

ESPECIAL
Edição nº 4178
Sexta-feira
8 DE DEZEMBRO DE 2017
WWW.SMABC.ORG.BR

Tribuna Metalúrgica



RETROSPECTIVA 2017





“2017 foi um ano de retrocessos sociais e de ataques a direitos, com a aprovação da reforma Trabalhista”, **Genildo Dias Pereira**, o **Gaúcho**, coordenador de São Bernardo



“A nova Lei de Terceirização também será um desafio para as negociações futuras e exigirá muita unidade dos trabalhadores”, **Wagner Lima**, coordenador geral da representação na **Volks**



“As mudanças na legislação trabalhista foram propostas por um governo que não representa a vontade do povo brasileiro”, **Claudionor Vieira do Nascimento**, coordenador da **Regional Diadema**

EDITORIAL

Fim de ano. Época de fazer balanço e projetos. Todos nós lutamos e sofremos juntos neste ano complexo. Comemoramos a vitalidade da categoria, que participou ativamente da renovação da Diretoria do Sindicato. Fui eleito presidente com 234 dirigentes, o que muito me orgulha.

Por outro lado, foi um ano de retrocessos sociais e de ataques a direitos, que culminaram com a aprovação da “reforma” Trabalhista, proposta por um governo não eleito pelo povo, compromissado com o mercado financeiro e com os patrões.

À luz das mudanças impostas, quais são nossas perspectivas de futuro e nossos desafios para 2018 e quanto nos empenharemos pelos nossos objetivos?

Apesar dos revezes,

terminamos 2017 com conquistas importantes. Na Campanha Salarial, conseguimos garantir uma cláusula de salvaguarda nos contratos coletivos que protege o trabalhador dos efeitos nefastos da reforma Trabalhista e da Terceirização.

Nossa mobilização e de outras categorias organizadas também está dificultando muito (até o momento em que escrevo este texto) a aprovação da reforma da Previdência. Em 2018 continuaremos em alerta para blindar a categoria de outros ataques e esclarecer parte da população que ainda não se deu conta do que está acontecendo.

Vamos também defender a indústria nacional e um regime automotivo que incentive a produção e o emprego local.

Mas não pode parar por aí. O próximo ano

será de decisões na política nacional. Estamos hoje provando o gosto amargo de termos um Congresso e um governo sem o menor comprometimento com as pautas da classe trabalhadora.

Portanto, é fundamental escolhermos com responsabilidade, em outubro, aqueles que de fato representem nossos interesses no Congresso Nacional, nas assembleias estaduais e nos governos estadual e federal. Caso contrário, continuaremos vendo nossas conquistas, resultado de tantas lutas, sendo destruídas. Nossa luta em 2018 será nas ruas e na urna.

Um bom e merecido descanso aos companheiros e companheiras e até 2018, com muita disposição para enfrentar as lutas que virão.

Wagner Santana



“O desmonte da Previdência, que impedirá o acesso à aposentadoria, é a maior maldade imposta aos trabalhadores”, **Ângelo Máximo de Oliveira Pinho**, o **Max**, coordenador do **CSE na Mercedes**



“A cláusula de salvaguarda à reforma foi a grande conquista deste ano”, **Marcos Paulo Lourenço**, o **Marquinhos**, coordenador da **Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra**



“No próximo ano, lutaremos para blindar a categoria contra os retrocessos aprovados pelos parlamentares”, **Regis Guedes**, coordenador geral da representação na **Scania**



“Em 2018, temos a tarefa de eleger representantes no executivo e legislativo com compromisso com a classe trabalhadora”, **José Quixabeira de Anchieta**, o **Paraíba**, coordenador-geral da representação na **Ford**



DIA 29

PROCESSO ELEITORAL NO SINDICATO

EDU GUIMARÃES

Cerca de dois mil metalúrgicos do ABC aprovaram por unanimidade o início do processo eleitoral do Sindicato. Foram aprovados o calendário, a Comissão Eleitoral e a relação das 83 empresas da base com Comitês Sindicais.



Temer gasta R\$ 30 milhões para convencer a sociedade a trabalhar até morrer. Em três campanhas publicitárias, além da reforma da Previdência, foram gastos R\$ 54,1 milhões. Com o valor seria possível construir 1.080 casas populares.



METALÚRGICO NÃO SE APOSENTARÁ

Com a proposta de reforma da Previdência, a maioria dos metalúrgicos do ABC não vai se aposentar. Estudo feito pelo Dieese mostra que apenas 527 trabalhadores na base têm 65 anos ou mais, 0,64% dos companheiros.



DIA 20

BRASILEIROS REJEITAM REFORMA

Maioria dos brasileiros diz 'não' à reforma da Previdência. A rejeição vem principalmente das mulheres, que correspondem a 60,1% dos contrários às alterações e 63,2% dos entrevistados na faixa de 35 a 54 anos.

DIA 17

ESTUDO SOBRE DESEMPREGO

O emprego é prioridade para o movimento sindical. Estudo da Organização Internacional do Trabalho, a OIT, alerta que 13,8 milhões de brasileiros estarão sem emprego até o ano que vem e, no mundo, serão 201 milhões de desempregados.

DIA 26

CAMPANHA CONTRA A REFORMA

A CNM-CUT lançou uma campanha nacional de combate à reforma da Previdência com o tema: "Reforma da Previdência sua aposentadoria acaba aqui". O conteúdo traz material para cartazes, camisetas, adesivos e veiculação na mídia.



DIA 18

MAIS RETIRADA DE DIREITOS

Anunciada como "um bellissimo presente de Natal" por Temer, no dia 22 de dezembro, a reforma Trabalhista assustou a classe trabalhadora. O Projeto de Lei 6.787 que altera a Consolidação das Leis do Trabalho, a CLT, retira direitos historicamente conquistados pelos trabalhadores.

FEVEREIRO



DIA 4
MARISA LETÍCIA, PRESENTE!

EDU GUIMARÃES

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se despediu de sua esposa Marisa Letícia em velório na Sede, com a presença de lideranças, militantes e simpatizantes. Milhares de pessoas lotaram o Sindicato para prestar homenagens.

DIA 16
VISITA DO PRESIDENTE DA TOYOTA

O Sindicato recebeu o novo presidente da Toyota do Brasil, Rafael Chang, que discutiu a planta de São Bernardo com o presidente, Rafael Marques, o secretário-geral, Wagner Santana, o Wagnão, e o diretor executivo, Alexandre Colombo.



Everton do Nascimento Queiroga, trabalhador no setor de barras na Trefilação União, em São Bernardo, foi reintegrado após o Sindicato entrar com ação judicial contra a empresa que demitiu o companheiro com estabilidade.

DIA 9
COMPANHEIRO REINTEGRADO

WASHINGTON COSTA

DIA 22
ATO PÚBLICO CONTRA AS REFORMAS

Os Metalúrgicos do ABC realizaram ato público contra as reformas da Previdência e Trabalhista na Câmara dos Deputados, em Brasília, que marcaram o lançamento do Fórum Interinstitucional em Defesa do Direito do Trabalho e da Previdência Social, o FIDS.



O diretor de organização do Sindicato e responsável por acompanhar o Arranjo Produtivo Local, o APL de Ferramentaria do ABC, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, participou de reunião no MDIC, em Brasília.

DIA 21
APL DE FERRAMENTARIA NO MDIC

DIA 21



O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, participou do seminário “As políticas industriais e de conteúdo local no Brasil e no Mundo”, promovido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES, no Rio de Janeiro.

DIA 13
SEMINÁRIO DE CONTEÚDO LOCAL



Trabalhadores retomaram produção após paralisação e negociação do Sindicato com a empresa Panex, em São Bernardo, para garantir direitos. A empresa anunciou, em 16 de fevereiro, transferência para Itatiaia, no Rio de Janeiro.

DIA 22
RESISTÊNCIA NA PANEX

DIA 22



ADONIS GUERRA

Na Volks, em São Bernardo, 600 trabalhadores decidiram pela paralisação no Dia Nacional de Paralisações contra a Reforma da Previdência e Trabalhista convocado pela CUT. Os companheiros também participaram de ato na Avenida Paulista.



Os trabalhadores ocuparam a Imigrantes contra as reformas da Previdência, Trabalhista e a Terceirização. Os companheiros aprovaram por unanimidade a disposição de luta para derrotar a onda de retirada de direitos.



As metalúrgicas do ABC se juntaram às companheiras de outras categorias da CUT e movimentos sociais no ato “Aposentadoria fica, Temer sai! Paramos pela vida das mulheres”, no Dia Internacional da Mulher, na Praça da Sé.

DIA 6
COMITÊ
CONTRA AS
REFORMAS

Representantes dos sindicatos do ABC filiados à CUT e demais centrais participaram do lançamento do Comitê Regional do ABC Contra a Reforma da Previdência, na sede do Sindicato dos Químicos do ABC, em Santo André.



Começou o primeiro turno da eleição dos Metalúrgicos do ABC, para representantes do Comitê Sindical de Empresa, o CSE, e para o Comitê Sindical dos Aposentados, o CSA. Ao todo são 244 inscritos para 77 CSEs e para o CSA.



Os metalúrgicos do ABC elegeram seus 234 representantes para os Comitês Sindicais de Empresa, o CSEs, e para o Comitê Sindical dos Aposentados, o CSA, no 1º turno da eleição do Sindicato. Com 70% de comparecimento às urnas e 19.576 votantes.

DIA 23
DIA NACIONAL
DE
MOBILIZAÇÃO

Mobilizados contra as reformas e o projeto de terceirização geral, os metalúrgicos do ABC participaram de atos. O “Dia Nacional de Mobilização” foi convocado pela CUT, demais centrais sindicais e movimentos sociais.

ABRIL



DIA 20
WAGNÃO É ELEITO PRESIDENTE

ADONIS GUERRA

O secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, foi eleito com 93,8% dos votos válidos para presidir os Metalúrgicos do ABC no triênio 2017-2020 junto à chapa para o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal.

DIA 18
VOTAÇÃO DO 2º TURNO

Os metalúrgicos do ABC retornaram às urnas em 2º turno, para eleger o Conselho da Executiva da Direção do Sindicato, incluindo o presidente, mais três titulares do Conselho Fiscal e três suplentes. Foram 134 urnas, 21 itinerantes.



DIA 5
PANFLETAGEM CONTRA AS REFORMAS

Os Metalúrgicos do ABC e integrantes do Comitê Regional do ABC Contra a Reforma da Previdência iniciaram a panfletagem em pontos de São Bernardo, Santo André, Mauá e Diadema, convocando a população para o ato do dia 8.



DIA 8
5 MIL PESSOAS CONTRA AS REFORMAS

O ato contra as reformas da Previdência, Trabalhista e a Lei de Terceirização reuniu cerca de 5 mil pessoas. Trabalhadores de diversas categorias fizeram passeata pela rua Marechal Deodoro até à Igreja Matriz, em São Bernardo.

DIA 18
VALORIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, esteve reunido com a presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES, Maria Silva Bastos Marques, para tratar da valorização da indústria no Brasil.

DIA 25
ASSEMBLEIAS NAS FÁBRICAS

Para marcar o Dia Nacional de Mobilização dos metalúrgicos do País, o Sindicato realizou assembleias e paralisações com atraso de entrada dos companheiros nas montadoras Ford, Mercedes, Scania e Volks, em São Bernardo.



FOTOS DA CAPA: ADONIS GUERRA E ALESSANDRO VALLE



DIA 28
GREVE GERAL EM TODO O BRASIL

Mais de 60 mil companheiros, na base do Sindicato, aderiram à Greve Geral junto aos 40 milhões de trabalhadores em todo o Brasil em protesto contra a terceirização irrestrita e as reformas da Previdência e Trabalhista.



DIA 12
SINDICATO COMEMORA 58 ANOS

ADONIS GUERRA

Os Metalúrgicos do ABC comemoraram 58 anos de atuação em defesa da categoria com atividades na Sede, com a entrega do Prêmio João Ferrador para Osvaldo Cavignato, do Dieese, pelas mãos do ex-presidente Lula e a exibição do filme *Era o Hotel Cambridge*.

ALESSANDRO VALLE



DIA 2
ACORDO NA FORD

Os trabalhadores na Ford aprovaram o acordo de campanha salarial negociado pela representação do Sindicato. O acordo garantiu a data-base, antecipação do 13º salário, PLR e a abertura de discussão para a vinda de investimentos.

ADONIS GUERRA



DIA 16
RUMOS DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Os rumos da indústria automotiva foram discutidos na reunião do Comitê Mundial dos Trabalhadores na Mercedes, na Alemanha. O então vice-presidente do Sindicato e membro do Comitê, Aroaldo Oliveira da Silva, participou do encontro.



DIA 4
DEPUTADOS TRAIADORES DA NAÇÃO

No dia 4, a Tribuna publicou na capa as fotos dos 46 deputados federais de São Paulo que aprovaram a reforma Trabalhista, votando contra o povo Brasileiro. A bancada do PSDB na Câmara votou em bloco contra os trabalhadores.

DIA 9
TEXTO REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A Comissão Especial da Reforma da Previdência concluiu a votação do projeto substitutivo ao texto-base da reforma da Previdência, após analisar dez destaques. Inicialmente eram 13 destaques, mas três foram retirados pela Comissão.

EDU GUIMARÃES



DIA 21
ATOS PELO PAÍS PEDEM DIRETAS JÁ

Manifestantes em todo o Brasil pediram eleições Diretas Já e Fora, Temer. Em São Paulo, o ato ocorreu na Av. Paulista, com a participação dos metalúrgicos do ABC e organização da CUT e demais centrais sindicais.

DIA 16
CENTRAIS DEBATEM IMPACTOS DA REFORMA

Representantes da CUT e demais centrais sindicais debateram os impactos da reforma Trabalhista em sessão temática no Senado Federal. O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, criticou a falta de diálogo do governo com os trabalhadores.



ADONIS GUERRA



EDU GUIMARÃES



EDU GUIMARÃES



ADONIS GUERRA

FOCO NA CATEGORIA

Por Edu Guimarães

O trabalho do repórter-fotográfico é gratificante e, de certo modo, também solitário. Mesmo quando estamos entre milhares de trabalhadores em uma manifestação contra retirada de direitos, como fizemos várias vezes neste ano de luta, seguimos com nossa companheira: a câmera.

A missão é registrar momentos que ficarão eternizados, como mais uma batalha a favor da classe trabalhadora, a história de cada trabalhador, de uma categoria, de um povo, de uma região.

Nosso trabalho é observar cada movimento, cada

punho em riste, cada bandeira que tremula ao vento, o rosto do trabalhador com esperança e também aquele com preocupação. Porque ela, a preocupação, também faz parte do cotidiano, principalmente nestes tempos difíceis pelos quais estamos passando.

Mostrar mulheres e homens em seus postos de trabalho ou lutando por melhores condições juntos a outros companheiros. Tudo isso faz parte das obrigações e satisfações do nosso cotidiano.

É tentar encontrar e mostrar algo belo e curioso num acontecimento simples e corriqueiro - ainda

que importante - como uma assembleia. Seja em uma grande montadora ou em uma fábrica pequena.

Além das fotos publicadas na Tribuna, nesse trabalho de observação sempre procuramos cenas que vão além do factual. E, às vezes, um simples guarda-chuva na multidão ou um trabalhador caminhando na penumbra é suficiente para chamar nossa atenção.

As fotos nestas páginas são amostras desse trabalho de observação e um agradecimento aos trabalhadores por nos proporcionarem essas imagens.



EDU GUIMARÃES



ADONIS GUERRA



ADONIS GUERRA



ADONIS GUERRA



ADONIS GUERRA



EDU GUIMARÃES



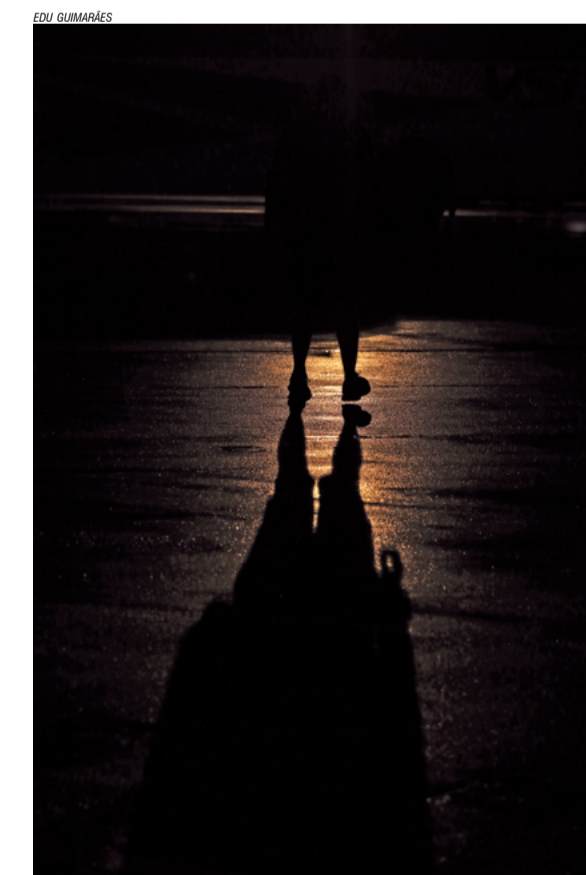
ADONIS GUERRA



ADONIS GUERRA



EDU GUIMARÃES



EDU GUIMARÃES

JUNHO



DIA 18

ATO POLÍTICO MARCA POSSE DA DIRETORIA

ADONIS GUERRA

O presidente eleito, Wagner Santana, o Wagnão, e a Diretoria realizaram ato político para marcar o mandato 2017-2020. “Vamos lutar com muita garra para a manutenção dos nossos direitos, por conquistas ao País e para cada um ser respeitado”.

DIA 1

INDÚSTRIA 4.0

Após cobrança, o Sindicato passou a participar da discussão da nova política automotiva, o Rota 2030. O diretor Wellington Messias Damasceno explicou a importância da participação dos trabalhadores para a indústria e os empregos do futuro.

ADONIS GUERRA



DIA 3

Em assembleia na Sede, os metalúrgicos do ABC e representantes dos 13 sindicatos também filiados à FEM-CUT aprovaram por unanimidade os cinco eixos centrais, o calendário e o tema da Campanha Salarial 2017.

ESPECIAIS



TRABALHO INTERMITENTE

O trabalhador fica à disposição da empresa e só vai receber pelas horas que trabalhar, sem ter renda mensal nem jornada definidas. É a oficialização do “bico”.

QUITAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

O trabalhador assina um termo que o impede de recorrer à justiça para reclamar qualquer direito.



MULHERES

A diferença de idade mínima de três anos entre homens e mulheres está longe de compensar a dupla ou tripla jornada das trabalhadoras.



PREVIDÊNCIA NÃO ESTÁ QUEBRADA

A Previdência não é só aposentadoria, já que integra o tripé da Seguridade Social que inclui ainda a Assistência Social e a Saúde. Em 2015, mesmo em ano de crise, o superávit foi de R\$ 11 bilhões na Seguridade.



ROTATIVIDADE

A taxa de rotatividade em atividades terceirizadas é o dobro dos trabalhadores diretos.



TRABALHO ESCRAVO

Entre 2010 e 2014, cerca de 90% dos trabalhadores resgatados nos dez maiores flagrantes de trabalho escravo eram terceirizados.



DIA 30

NÃO À RETIRADA DE DIREITOS

Os Metalúrgicos do ABC, companheiros de diversas categorias e movimentos sociais protestaram contra o desmonte da legislação trabalhista e da Previdência. A caminhada teve início na Sede e seguiu até a praça da Matriz, em São Bernardo.

ADONIS GUERRA



DIA 20

MOBILIZAÇÃO CONTRA AS REFORMAS

Assembleias nas fábricas e panfletagens nos terminais de ônibus e estações de trem marcaram o Dia Nacional de Mobilização convocado pela CUT e demais centrais contra as reformas Trabalhista e da Previdência e a Terceirização.

DESASTRE DAS REFORMAS

A Tribuna publicou série especial para explicar os principais pontos das reformas Trabalhista, da Previdência e da Lei da Terceirização irrestrita. As medidas enfraquecem a organização dos trabalhadores, permitem contratos precários, o rebaixamento de salários e benefícios e acaba com a aposentadoria. Diretores do Sindicato mobilizaram os trabalhadores para alertar sobre a retirada dos direitos.

DIA 19

COMEÇA NOVO MANDATO

Wagnão e a nova Diretoria eleita iniciaram o mandato da gestão 2017 – 2020. Ele falou à Tribuna sobre os principais desafios à frente dos Metalúrgicos do ABC e da importância da organização dos trabalhadores no enfrentamento aos ataques e na defesa dos direitos. “Vamos continuar a construir juntos o futuro”.



A pauta de reivindicações dos trabalhadores na Campanha Salarial 2017 foi entregue pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT para os representantes do setor patronal nas sedes do Sindipeças e da Fiesp, em São Paulo.



A Tribuna mostrou como foi a missão do presidente eleito, Wagner Santana, o Wagnão, à sede mundial da Toyota. Ele defendeu a importância da retomada da produção com a vinda de um novo veículo para a planta de São Bernardo.



Estreia da coluna semanal do presidente, Wagner Santana, o Wagnão, na Tribuna sobre temas de importância para toda categoria. O primeiro assunto foi o imposto sindical e o motivo de o Sindicato ser contra qualquer taxa obrigatória.



Pela manhã, cerca de 12 mil metalúrgicos do ABC realizaram ato na rodovia Anchieta contra a reforma Trabalhista. À noite, o Senado aprovou a reforma, enquanto a Assembleia Geral de Campanha Salarial acontecia na Sede.



Reformas, momento político e cenário econômico foram temas da primeira reunião dos 232 integrantes dos CSEs e CSA para o mandato 2017-2020. Na ocasião, os diretores receberam suas carteiras.

DIA 27 MISSÃO À CHINA

O ex-presidente Rafael Marques e diretores do Sindicato fizeram balanço da missão à China. A comitiva conheceu o modelo de desenvolvimento industrial com sustentabilidade para aprofundar estratégias de produção e de investimentos.

AGOSTO



DIA 22
BRASIL METALÚRGICO

PAULO SEGURA

Movimento reúne confederações, federações e sindicatos na resistência contra as reformas e pelas negociações de Campanha Salarial. Em reunião na Sede, foi definido calendário de lutas das entidades, que representam dois milhões de metalúrgicos.

DIA 1
EM DEFESA DAS FERRAMENTARIAS

O Sindicato participou da assinatura do protocolo de intenções para o fortalecimento das ferramentarias com a liberação dos créditos de R\$ 5 bilhões de ICMS, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, das montadoras.



A FEM-CUT iniciou as reuniões de Campanha Salarial com as bancadas patronais, após a entrega da pauta de reivindicações, em defesa da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho para garantir os direitos dos trabalhadores.

EDU GUIMARÃES

DIA 1



Os trabalhadores na Ford aprovaram a luta contra as demissões de 364 metalúrgicos. Não houve produção na estamparia. Após mobilização, as negociações foram retomadas e, dia 18, os companheiros aprovaram acordo negociado pelo Sindicato.

EDU GUIMARÃES

DIA 11

DIAS 2 E 3
#PATULÊ E TRABALHO NO MUNDO

Estreias de duas colunas na Tribuna: as quartas, Trabalho no Mundo trata das condições de trabalho e da organização sindical em diversos países. Já as quintas, o #Patulê mostra a mobilização nas fábricas com distribuição do jornal.



Os CSEs nas fábricas de São Bernardo participaram de Seminário de Planejamento, em Cajamar, para debater os principais assuntos que preocupam a categoria, a atual conjuntura econômica e política.

ADONIS GUERRA

DIAS 10, 11 E 12



O Seminário de Planejamento da Comissão das Metalúrgicas do ABC foi realizado no Centro de Formação Celso Daniel. As dirigentes discutiram os desafios neste momento de ataques contra a classe trabalhadora e participaram de dinâmicas.

EDU GUIMARÃES

DIAS 17 E 18



DIA 27
PRESSÃO NAS FÁBRICAS

ADONIS GUERRA

Trabalhadores em São Bernardo e Diadema atrasaram a entrada nas fábricas para fortalecer a luta pela assinatura dos acordos coletivos com as bancadas patronais na Campanha Salarial 2017 e garantir condições dignas de trabalho.

ADONIS GUERRA



DIA 5

SINDICATO CONVOCA PARA A LUTA

Mobilizações nas fábricas alertaram companheiros sobre o desmonte dos direitos com as reformas Trabalhista, da Previdência e a Lei da Terceirização e convocaram para o ato do dia 14 do movimento Brasil Metalúrgico.

EDU GUIMARÃES



DIA 14

RESISTÊNCIA CONTRA REFORMAS

Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra a redução de direitos foi marcado por manifestações em todo o País. Os metalúrgicos do ABC participaram do ato conjunto em frente ao Teatro Municipal, em São Paulo.

EDU GUIMARÃES



DIA 1

SCANIA

ADONIS GUERRA



DIAS 4, 5 E 6

RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA

EDU GUIMARÃES



DIAS 13, 14 E 15

FORD

ADONIS GUERRA



DIAS 28, 29 E 30

DIADEMA

PLANEJAMENTO DO MANDATO

Dirigentes participaram dos Seminários de Planejamento para organizar as ações e fortalecer as estratégias do mandato.

DIA 11

INDÚSTRIA 4.0 NO ABC

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, e o diretor, Wellington Messias Damasceno, participaram da primeira reunião técnica no ABC sobre Indústria 4.0 e discutiram os impactos da inovação tecnológica nas fábricas e nos empregos.

DIA 29

PLENÁRIA NACIONAL

Trabalhadores na indústria aprovaram a realização do Dia Nacional de Luta, em 10 de novembro, véspera da entrada em vigor da reforma Trabalhista. Após a Plenária, os companheiros saíram em caminhada pela Av. Cruzeiro do Sul, em São Paulo.

OUTUBRO



DIA 30
ACORDO COLETIVO É ASSINADO NA SEDE

EDU GUIMARÃES

Representantes de 62 empresas dos Grupos 3 e 10 estiveram no Sindicato para assinar o Acordo Coletivo de Trabalho que garante proteção contra a reforma Trabalhista para mais de 7.700 metalúrgicos do ABC. Os acordos foram assinados após mobilizações dos trabalhadores.

DIA 17
10 ANOS DA REGIONAL

A Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra completou 10 anos do acordo entre os metalúrgicos de São Bernardo e Diadema e o de Santo André e Mauá, que incluiu o território na base do ABC. Em reunião do Conselho da Executiva no dia 23, os companheiros relembrou a história.

ADONIS GUERRA



DIA 3

1ª SEMANA LGBT

O Sindicato recebeu a 1ª Semana LGBT (Lésbica, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros), parte do 3º Festival de Diversidades, organizado em conjunto com o Coletivo LGBT Prisma da Universidade Federal do ABC.

EDU GUIMARÃES



DIA 10

BASTA!

Metalúrgicos do ABC lançaram a campanha 'Basta! Mulher não é saco de pancadas' pelo fim da violência contra a mulher. A assembleia foi na Revoluz, em Diadema, onde trabalhava a companheira Geysa Andrade da Silva, assassinada em agosto.

DIA 18
ANULA REFORMA

Campanha de coleta de assinaturas foi realizada dentro das fábricas da base contra a retirada de direitos para o projeto de lei de iniciativa popular proposto pela CUT que pede a anulação da reforma Trabalhista.

ADONIS GUERRA



DIA 18

NASCE O TID

A assembleia de fundação do Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento, o TID-Brasil, foi na sede da CUT, em São Paulo. O ex-presidente do Sindicato, Rafael Marques, foi eleito presidente da entidade. A iniciativa é do Macrossetor da Indústria da CUT.

ADONIS GUERRA



DIA 24

METALÚRGICOS BARRAM A REFORMA TRABALHISTA

Os trabalhadores aprovaram acordo negociado pela FEM-CUT com o G8 (sem o Sindicel), Sindratar, Estamparia e Fundação, que renova a Convenção, repõe a inflação e inclui a cláusula de salvaguarda. Nos G3, G10 e Sindicel foi aprovada a greve.

DIA 13

O DIA SEGUINTE À REFORMA TRABALHISTA



EDU GUIMARÃES

No 1º dia útil após a entrada em vigor da nova legislação trabalhista, o Sindicato realizou um debate com especialistas. O diretor executivo responsável pelas Relações do Trabalho, Alexandre Colombo, falou à Tribuna sobre o tema.



ADONIS GUERRA

DIVULGAÇÃO

DIAS 6 E 7



ACORDO MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA

O presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, e vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Paulo Cayres, o Paulão, participou da discussão sobre o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia.

DIVULGAÇÃO

DIAS 7 A 10



FORMAÇÃO NA ALEMANHA

Os Metalúrgicos do ABC participaram do módulo de encerramento do Curso Internacional de Formação de Formadores para brasileiros e alemães na Alemanha. Os dirigentes trocaram experiências sobre os sindicatos dos dois países.

DIA 22

SEM POLÍTICA AUTOMOTIVA

Temer decidiu só assinar o novo Regime Automotivo, o Rota 2030, após o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, assim o Brasil corre o risco de ficar sem uma política automotiva com o fim do Inovar-Auto.

EDU GUIMARÃES

DIA 10



ATO CONTRA AS REFORMAS

Os Metalúrgicos do ABC se uniram aos trabalhadores de diversas categorias na Praça da Sé, em São Paulo, contra as reformas Trabalhista e da Previdência. O Dia Nacional de Paralisação foi convocado pela CUT e demais centrais sindicais.

DIVULGAÇÃO

DIA 27



30 ANOS DE COMBATE AO RACISMO

A Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC comemorou 30 anos com debate na Sede. Para marcar a data, foi lançada a Revista Conversa de Griô, que detalha as três décadas da história da Comissão.

DIA 23

RECORDE DE EMENDAS

A Medida Provisória 808, que altera pontos da reforma Trabalhista, bateu recorde de emendas no Congresso Nacional. São 967 propostas de mudanças feitas. Com a MP, o governo tenta consertar erros da nova lei trabalhista.

DEZEMBRO



DIA 1º
ENCONTRO REÚNE MAIS DE 100 CIPEIROS

EDU GUIMARÃES

“Trabalho sem Trabalhador” foi o tema do encontro de cipeiros na Sede, que debateu os efeitos da chamada indústria 4.0. O diretor executivo, responsável por Saúde, Carlos Carmelo, destacou a importância da humanização do trabalho.

DIA 5
ALERTA

Com a possibilidade de votação da reforma da Previdência, pela Câmara dos Deputados, que institui a idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres, os trabalhadores entram em estado de alerta contra o fim das aposentadorias no Brasil.

EDU GUIMARÃES



DIA 6

O diretor executivo do Sindicato responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, fez uma avaliação do Programa Rota 2030, que substituirá o Inovar-Auto, e defendeu que o Brasil tenha uma política consistente para o setor.

EDU GUIMARÃES



DIA 7

A categoria segue viva e se fortalecendo com a sindicalização na ASBrasil, em São Bernardo. A participação dos trabalhadores é fundamental para o enfrentamento dos retrocessos e na luta contra a retirada de direitos.

RODRIGO PINTO



2018
UNIDOS DECIDIREMOS NOSSO FUTURO!